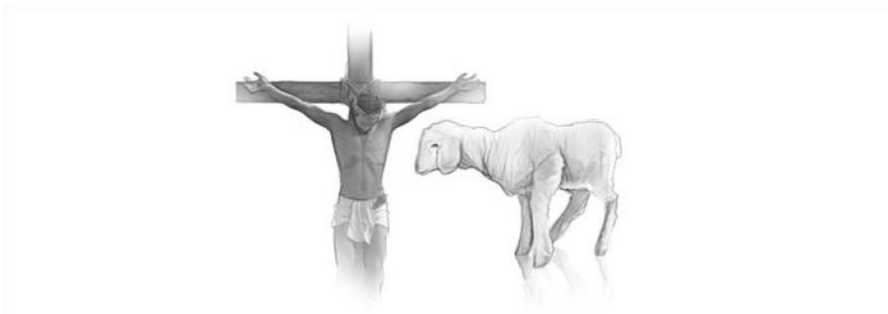


Inquieto e rebelde



Sábado à tarde

Leia para o estudo desta semana: Num. 11:1–33, Num. 12:1–13, Num. 13:27–33, Num. 14:1–23, 1 Cor. 10:1–11, Num. 14:39–45.

Texto para memorizar: “Ora, tudo isto lhes sobreveio como figuras, e estão escritas para aviso nosso, para quem já são chegados os fins dos séculos” (1 Coríntios 10:11).

Ao longo dos séculos, muitas pessoas relataram comportamentos estranhos e inquietos em cães e outros animais domésticos antes de grandes terremotos. Os cientistas já estabeleceram que os animais são capazes de detectar a primeira das ondas sísmicas de um terremoto - a onda de pressão - que chega antes da onda de agitação secundária. Isso provavelmente explica porque foi relatado que os animais agiam confusos ou inquietos pouco antes de o solo começar a tremer. Alguns animais, como elefantes, podem perceber ondas sonoras de baixa frequência e vibrações de choques que os humanos não conseguem detectar.

Poucos minutos antes do terremoto de magnitude 5,8 que atingiu a área de Washington, D.C. em 23 de agosto de 2011, alguns dos animais do Zoológico Nacional da Smithsonian Institution começaram a se comportar de maneira estranha. Entre eles estavam os lêmures, que começaram a gritar por cerca de 15 minutos antes de o chão começar a tremer.

No estudo desta semana, veremos alguns exemplos de estranha inquietação humana que foi provocada, não por desastres naturais iminentes, como terremotos, mas, sim, pela pecaminosidade básica dos seres humanos caídos que não estavam descansando no que Cristo oferece a todos os que venha a Ele com fé e obediência.

* Estude a lição desta semana para se preparar para o Sábado, 10 de Julho.

Domingo 4 de julho

Inquieto em um deserto

Israel deve ter se sentido inquieto e infeliz quando partiram do Sinai a caminho de Canaã. Mais de um ano se passou desde que eles deixaram o Egito (Números 1: 1). Eles estavam prontos para entrar na Terra Prometida. Eles foram contados e organizados. Eles testemunharam demonstrações incríveis de favor divino e sinais claros da presença de Deus. Ainda assim, sua primeira parada após a partida do Sinai os encontrou reclamando.

Leia Números 11: 1-15. Do que os israelitas estão reclamando?

Os israelitas ansiavam pela carne, os pepinos, os melões, os alhos silvestres, a cebola e o alho do Egito. “Quem vai nos dar carne para comer? Lembramo-nos dos peixes que comíamos livremente no Egito, os pepinos, os melões, os alhos silvestres, as cebolas e os alhos; mas agora todo o nosso ser secou; não há absolutamente nada, exceto este maná diante de nossos olhos!” (Números 11: 4-6). Eles também devem ter sofrido de severa memória seletiva quando se lembraram da comida e esqueceram a escravidão e as dificuldades inacreditáveis (compare com Êxodo 1).

Eles foram alimentados pelo maná de Deus por mais de um ano; ainda assim, eles se sentiam inquietos e queriam outra coisa. Até Moisés foi afetado. Tentar liderar um grupo de pessoas inquietas não é fácil. Mas Moisés sabia a quem recorrer. “Por que afligiste o teu servo? E por que não achei graça aos Seus olhos, por ter colocado o fardo de todas essas pessoas sobre mim?” (Nm 11:11).

Como Deus responde às reclamações? **Leia** Números 11: 16–33.

Deus não fica surdo às nossas necessidades quando nos sentimos inquietos. No caso de Israel, Ele deu codornizes para satisfazer sua fome de carne. Mas não era realmente a carne que Israel queria. Quando estamos infelizes, inquietos e zangados, muitas vezes ficamos zangados apenas com o detonador - não com a causa do conflito. Lutamos porque há algo mais profundo errado, afetando nossos relacionamentos subjacentes. Israel se rebelou contra a liderança de Deus, algo que todos nós temos que ter cuidado, não importa nossa situação imediata e contexto, pois é mais fácil de fazer do que pensamos.

Por que é tão fácil lembrar o passado como melhor do que realmente era?

Segunda-feira

5 de julho

Livre da culpa

Leia Números 12: 1-3. Por que Miriam e Aaron estavam chateados?

Aparentemente, Miriam e Aaron estavam descontentes com a esposa cuxita de Moisés. Zípora era uma estrangeira vinda de Midiã (ver Êxodo 3: 1). Mesmo entre a "elite" de Israel, a queda de sua natureza foi revelada, e não de uma forma muito agradável. (É sempre?)

O texto bíblico, porém, mostra claramente que isso é um pretexto. O foco principal de sua reclamação é sobre o dom profético. No capítulo anterior, Deus disse a Moisés para designar 70 dos anciãos de Israel que o ajudariam a carregar o fardo administrativo da liderança (Números 11:16, 17, 24, 25). Arão e Miriã também desempenhavam papéis importantes de liderança (Êxodo 4: 13-15, Miquéias 6: 4), mas agora se sentiam ameaçados pelo desenvolvimento da nova liderança e disseram: "O Senhor realmente falou apenas por meio de Moisés ? Ele não falou por meio de nós também? "(Nm 12: 2).

Como Deus responde a esta reclamação? **Leia** Números 12: 4-13. Por que você acha que Deus responde de forma tão decisiva?

A resposta de Deus foi imediata e não deixa espaço para interpretação. O dom profético não é uma arma a ser usada para exercer mais poder. Moisés era adequado para a liderança porque havia aprendido como era extremamente dependente de Deus.

O fato de Miriã ser mencionada antes de Aarão em Números 12: 1 sugere que ela pode ter sido a instigadora do ataque a Moisés. Naquela época, Aarão servia como sumo sacerdote de Israel. Se ele tivesse sido atacado com lepra, ele não teria sido capaz de entrar no tabernáculo e ministrar em nome do povo. A punição de Deus a Miriam com lepra temporária comunica vividamente Seu descontentamento com os dois e ajuda a trazer a mudança de atitude de que esta família precisa. O apelo de Arão por ela afirma que ele também estava envolvido (Números 12:11), e agora, em vez de críticas e inquietação, vemos Arão implorando por Miriam, e vemos Moisés intercedendo em seu nome (Números 12: 11– 13). Esta é a atitude que Deus deseja ver em Seu povo. Ele ouve e cura Miriam.

Embora seja sempre fácil ser crítico da liderança da igreja em qualquer nível, quão melhor seria nossa igreja e nossa própria vida espiritual se, em vez de reclamar, intercedermos em nome de nossos líderes, mesmo quando discordamos deles?

Terça-feira 6 de julho

Inquietação leva à rebelião

Esta história começa com uma nota positiva. Os israelitas finalmente alcançaram as fronteiras de Canaã e 12 espias são enviados para explorar a terra. Seu relatório é extraordinário.

Leia o relatório dos espões em **Números 13: 27-33**. Em que ponto as expectativas dos israelitas foram frustradas?

Apesar da intervenção de Caleb, as vozes dos duvidosos e céticos prevalecem. Os israelitas não se propuseram a conquistar o que Deus havia prometido a eles. Inquietos de coração, eles preferem chorar e murmurar em vez de marchar e gritar pela vitória.

Quando estamos inquietos no coração, lutamos para andar pela fé. A inquietação, entretanto, não afeta apenas nossas emoções. Os cientistas nos dizem que há uma linha direta de causa e efeito entre pouco descanso (incluindo falta de sono) e más escolhas, resultando em obesidade, vícios e mais inquietação e infelicidade.

Leia **Números 14: 1-10**. O que aconteceu depois?

As coisas vão de mal a pior. O apelo desesperado de Caleb, "Apenas não se rebelo contra o Senhor" (Números 14: 9), passa despercebido, e toda a assembléia se prepara para apedrejar seus líderes. A inquietação leva à rebelião e a rebelião no final das contas leva à morte.

“Os espias infiéis denunciaram em voz alta Caleb e Josué, e o clamor se levantou para apedrejá-los. A turba insana apreendeu mísseis para matar aqueles homens fiéis. Eles avançaram com gritos de loucura, quando as pedras de repente caíram de suas mãos, um silêncio caiu sobre eles, e eles tremeram de medo. Deus interpôs-se para verificar seu desígnio assassino. A glória de Sua presença, como uma luz flamejante, iluminou o tabernáculo. Todas as pessoas viram o sinal do Senhor. Um mais poderoso do que eles se revelaram, e ninguém ousou continuar sua resistência. Os espias que trouxeram o mau relatório agacharam-se aterrorizados e com a respiração suspensa procuraram suas tendas.”- Ellen G. White, Patriarcas e Profetas, p. 390

Nesse momento, porém, a glória do Senhor se manifestou publicamente. Quando lemos a história em Números 14, parece que toda a cena foi congelada e agora podemos ouvir a conversa de Deus com Moisés. Deus reconhece que, embora as pedras sejam destinadas a Moisés, Calebe e Josué, no final das contas a rebelião é dirigida contra o próprio Deus.

Quarta-feira 7 de julho

Um intercessor

Que oportunidade Deus está oferecendo a Moisés em face dessa rebelião? Leia Números 14:11, 12.

Deus está se oferecendo para destruir os israelitas e fazer uma nova nação com Moisés como o pai de todos eles.

Como Moisés responde a essa rebelião total, não apenas contra si mesmo, mas contra Deus? (Veja Num. 14: 13-19.)

Este é o momento em que podemos ver o verdadeiro homem de Deus. A resposta de Moisés, congelada no tempo, antecipa o Intercessor que, mais de 1.400 anos depois, oraria por Seus discípulos em suas aflições (João 17). Na verdade, no que Moisés fez aqui, muitos teólogos e estudantes da Bíblia viram um exemplo do que Cristo faz por nós. Sua culpa, nossa culpa, nem mesmo é questionada. E ainda, Moisés implora, dizendo: "de acordo com a grandeza da tua misericórdia" (Nm 14:19), por favor, perdoem essas pessoas. E assim como o Senhor fez então por causa da intercessão de Moisés, assim Ele faz por nós por causa de Jesus, por causa de Sua morte e ressurreição e intercessão por nós.

Assim, Moisés implora: "Perdoe a iniquidade deste povo, eu oro, de acordo com a grandeza da Sua misericórdia, assim como Você perdoou este povo, desde o Egito até agora" (Nm 14:19). Grace combate a rebelião e a inquietação em sua essência. O perdão oferece novos começos.

No entanto, existem custos. Grace nunca pode ser barata. Embora perdoado, o povo enfrentará as consequências de suas rebeliões, e aquela geração não entrará na Terra Prometida (Números 14: 20-23).

Sim, Deus os sustentará por mais 38 anos no deserto. Ele os alimentará. Ele vai falar com eles do santuário. Ele estará ao lado deles no deserto. Mas então eles morrerão, e uma nova geração terá que pegar o bastão e encontrar descanso na Terra Prometida.

Souo como julgamento; no entanto, foi realmente uma graça. Como esta geração seria capaz de conquistar as poderosas cidades-estados de Canaã se ainda não tivessem aprendido a confiar Nele? Como eles seriam uma luz para as nações quando eles próprios estavam tropeçando nas trevas?

Que lições difíceis você aprendeu sobre as consequências do pecado perdoado?

Quinta-feira 8 de julho

Fé Versus Presunção

Que semelhanças você vê nas peregrinações de Israel no deserto e no povo de Deus que vivia pouco antes da segunda vinda de Jesus? (Veja 1 Cor. 10: 1-11.)

Ao longo da história, o povo de Deus tem vagado pelo deserto em busca da Terra Prometida. Este deserto tem muitas faces. No momento, parece uma enxurrada de mídia sem fim, os bipes constantes de mensagens que chegam e o rugido profundo de entretenimento interminável. Tenta nos vender pornografia como amor e materialismo como resposta para nossos problemas. Se pudéssemos ser um pouco mais em forma, um pouco mais jovens, um pouco mais ricos, um pouco mais sexy - isso resolveria todos os nossos problemas.

Como os israelitas, somos inquietos em nossa busca pela paz e com frequência a procuramos nos lugares errados.

Como os israelitas reagiram ao julgamento de Deus em Números 14: 39-45?

A reação de Israel ao julgamento divino é típica. “Pecamos”, disseram eles. “Subiremos ao lugar que o Senhor prometeu ” (Números 14:40).

O compromisso indiferente é como uma vacinação mal administrada - não funciona. Hoje, os médicos recomendam a vacinação contra a hepatite B logo após o nascimento, nas primeiras 24 horas de vida. Esse é um bom começo. No entanto, após a primeira injeção, se não houver duas ou três vacinas de reforço administradas no momento certo e nas doses certas, não haverá proteção contra a hepatite B de qualquer espécie.

A reviravolta rebelde de Israel, relatada nos últimos versículos de Números 14, resulta em morte e decepção, pois os israelitas agora se recusam a aceitar as novas direções de Deus e teimosamente lançam um ataque sem a arca da aliança ou a liderança de Moisés.

A presunção custa caro; a presunção leva à morte. Muitas vezes, a presunção é alimentada pelo medo. Porque temos medo de algo, tomamos decisões das quais nos arrependemos mais tarde.

Pense em uma ocasião em que você agiu por fé e em uma ocasião em que agiu por presunção. Qual foi a diferença crucial?

Sexta-feira 9 de julho

Pensamento Adicional: “Agora eles pareciam se arrepender sinceramente de sua conduta pecaminosa; mas eles se entristeceram mais por causa do resultado de sua má conduta do que por um senso de sua ingratidão e desobediência. Quando descobriram que o Senhor não cedeu em Seu decreto, sua obstinação se levantou novamente e eles declararam que não voltariam para o deserto. Ao ordenar-lhes que se retirassem da terra de seus inimigos, Deus testou sua aparente submissão e provou que não era real. Eles sabiam que haviam pecado profundamente ao permitir que seus sentimentos precipitados os controlassem e ao procurar matar os espias que os incitaram a obedecer a Deus; mas ficaram apavorados ao descobrir que haviam cometido um erro terrível, cujas consequências seriam desastrosas para eles. Seus corações não haviam mudado e eles só precisavam de uma desculpa para ocasionar um surto semelhante. Isso se apresentou quando Moisés, pela autoridade de Deus, ordenou-lhes que voltassem para o deserto.” —Ellen White, *Patriarcas e Profetas*, p. 391.

“Mas a fé não é de forma alguma aliada à presunção. Somente aquele que tem verdadeira fé está seguro contra a presunção. Pois a presunção é a falsificação da fé de Satanás. A fé reivindica as promessas de Deus e produz frutos em obediência. A presunção também reivindica as promessas, mas as usa como Satanás fez, para desculpar a transgressão. A fé teria levado nossos primeiros pais a confiar no amor de Deus e obedecer a Seus mandamentos. A presunção os levou a transgredir Sua lei, crendo que Seu grande amor os salvaria das consequências de seus pecados. Não é a fé que reivindica o favor do Céu sem cumprir as condições sob as quais a misericórdia deve ser concedida. A fé genuína tem seu fundamento nas promessas e provisões das Escrituras.” — Ellen G. White, *O Desejado de Todas as Nações*, p. 126.

Questões para discussão:

□ **Discuta a diferença entre fé e presunção. Por que conquistar a terra de Canaã primeiro seria visto como um ato de fé e depois, quando os israelitas atacassem, seria visto como um ato presunçoso? Como o motivo e as circunstâncias desempenham um grande papel na diferença entre fé e presunção?**

□ **Pense mais no fato de que, embora o pecado possa ser perdoado, muitas vezes temos que viver com as consequências desses pecados. Como você pode ajudar aqueles que lutam por saber que estão perdoados por um pecado que, no entanto, ainda os afeta negativamente e, talvez, até mesmo seus entes queridos?**

Deus é real

Por Andrew McChesney, Adventist Mission

Cristian Suárez começou a usar drogas aos 14 anos na Colômbia.

Aos 18 anos, ele era um usuário radical de drogas - e uma estrela do rock em ascensão após vencer um teste para ingressar em um conhecido grupo de rock. Ele achava que havia chegado ao topo, jogando para multidões em estádios de futebol lotados.

Quando ele completou 21 anos, ele decidiu seguir carreira solo, e seus sonhos desmoronaram. Depois de um ano assustador sozinho, ele ficou sem dinheiro ou casa. Ele voltou a morar com sua mãe. As drogas pareciam ser seu único refúgio.

Cristian nunca acreditou em Deus. Mas triste, solitário e sozinho em casa, ele ergueu os olhos e disse: "Senhor, eu não sei quem és. Eu nem acredito em você. Mas se você é real, se você realmente existe, preciso que me diga. Se você me disser, 'eu sou real', eu te seguirei."

Naquele preciso momento, seu celular tocou.

"Olá, posso falar com Cristian Suárez", disse uma mulher mais velha. "Você está falando com ele", disse ele. "Como posso ajudá-lo?"

"Cristian, liguei para dizer que Deus é real", disse ela.

Cristian ficou chocado. O chamador havia dito as palavras exatas que ele tinha pedido a Deus para acreditar nele.

"Qual o seu nome?" ele perguntou.

Ele não reconheceu o nome dela, Nulbia, quando ela o deu. Ela disse que era a irmã de 65 anos de um de seus amigos músicos, Leonardo.

"Por que você me disse exatamente essas palavras?" Cristian perguntou.

Ela disse que Cristian havia visitado sua casa pela primeira vez duas semanas antes para pegar seu irmão para um ensaio. Naquela noite, ela orou: "Senhor, esse homem precisa de ti." Ela conseguiu o número de telefone de Cristian de seu irmão e, duas semanas depois, sentiu-se inspirada a ligar. Ela orou: "Senhor, use-me" e fez a ligação.

Cristian ligou animadamente para outro amigo, Alfonso, para contar a ele sobre o telefonema. Alfonso captou um som estranho na voz e pediu a Cristian que fosse até sua casa. Ele encontrou Cristian com uma Bíblia nas mãos. Cristian ficou surpreso. Alfonso nunca mencionou Deus nos anos em que foram amigos. Naquela noite, Alfonso deu-lhe um estudo bíblico completo sobre as crenças adventistas do sétimo dia. Afinal, Alfonso queria se tornar adventista.

Três meses depois, Cristian foi batizado e ficou livre das drogas. Hoje, uma década depois, ele está estudando para se tornar pastor na Universidade Adventista da Colômbia em Medellín, Colômbia.

Alfonso também se filiou à Igreja Adventista. Cristian não tem mais dúvidas sobre Deus. “Nada é impossível para Deus”, disse ele.

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre será ajudar a abrir um centro de treinamento missionário na Universidade Adventista da Colômbia.

Fornecido pelo Escritório da Conferência Geral da Missão Adventista, que usa as ofertas missionárias da Escola Sabatina para espalhar o evangelho em todo o mundo. Leia novas histórias diariamente em www.AdventistMission.org.

Acreditamos que Deus aumentou o conhecimento de nosso mundo moderno e que Ele deseja que o usemos para Sua glória e proclamar Seu breve retorno! Precisamos da sua ajuda para continuar a disponibilizar a Lição da Escola Sabatina neste aplicativo. Temos os seguintes custos Firebase, hospedagem e outras despesas. Faça uma **doação** no **PayPal** de 1 dólar ou mais para marceloubuntu@icloud.com

